

RAYBAND™

Pulseira para Compressão
da Artéria Radial

- Desenvolvida especialmente para proporcionar uma hemostasia segura da artéria radial após procedimentos percutâneos;
- Design em balão duplo que oferece compressão precisa da artéria radial, sem comprometimento de estruturas nervosas locais;
- Material transparente que garante um controle visual claro e contínuo da hemostasia no sítio de punção;
- Válvula unilateral de segurança conectada ao balão através de uma extensão, permitindo o ajuste preciso de pressão;
- Faixa fixadora de velcro com comprimento ajustável para o conforto do paciente;
- Seringa com conexão *luer lock* e trava de segurança do êmbolo com bloqueio em 2 ml, fornecendo uma desinsuflação fácil, segura e precisa.



INFORMAÇÕES PARA PEDIDOS

Referência	Estrutura	Comprimento da Faixa Fixadora	Volume Máximo de Injeção de Ar	Conexão
YPR20	2 Balões	24.5 cm	20 ml	Luer
YPR20XL	2 Balões	29 cm	20 ml	Luer

INSTRUÇÕES DE USO



1. Ao concluir o procedimento, retraia entre 2 e 3 cm da bainha introdutora.
2. Posicione a pulseira de compressão RAYBAND™ alinhando o marcador verde central ao sítio de punção na artéria radial e a marcação retangular (localizada na lateral oposta) sobre a artéria ulnar. Fixe o dispositivo ao punho do paciente com a faixa ajustável, garantindo firmeza para evitar movimentações.



Nota: A orientação da extensão deste dispositivo varia de acordo com o lado do corpo em que ele é aplicado. Ao fixar o dispositivo no punho direito, a extensão deve apontar para cima (na direção do coração); ao fixá-lo no punho esquerdo, a extensão deve apontar para baixo (na direção dos dedos da mão). O marcador verde central sempre deverá ser o ponto de referência para o posicionamento correto do dispositivo.



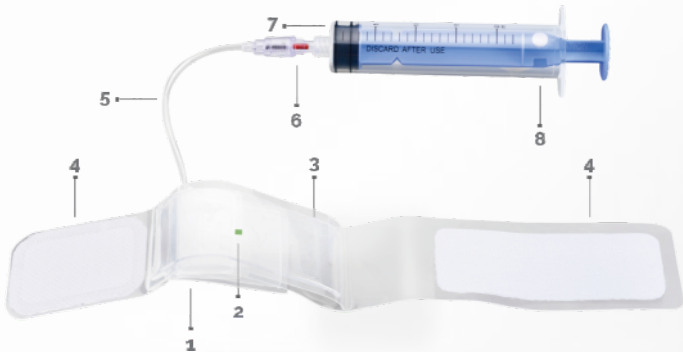
3. Para insuflar o balão duplo de compressão, rosqueie a seringa (fornecida no kit) com a válvula de segurança e injete um volume apropriado de ar conforme orientação médica. O volume nominal da injeção de ar é de 18 ml e o volume máximo de injeção de ar é de 20 ml.



4. Remova a bainha e observe se há sangramento no sítio de punção. Caso haja, injete mais ar até que o sangramento pare, lembrando que o volume total de ar não deve exceder 20 ml.
5. Examine as condições hemostáticas do dispositivo e a perfusão periférica do membro onde o dispositivo foi fixado. Para isso, é possível utilizar o Teste de Perfusão Capilar:

- Pressione o leito ungueal distal por 10 segundos, solte e observe se a coloração da região pressionada retorna ao normal em até 3 segundos. Se necessário, ajuste a

ESTRUTURA DO DISPOSITIVO



1. Duplo balão de compressão
2. Marcador verde central
3. Estabilizador anatômico com marcação retangular
4. Faixa de velcro ajustável para fixação
5. Extensão para insuflação e desinsuflação
6. Válvula de segurança
7. Seringa

ORIENTAÇÕES PARA REMOÇÃO

O tempo de permanência padrão da pulseira é de 60 minutos em procedimentos diagnósticos e 90 minutos em procedimentos terapêuticos, podendo variar de acordo com o protocolo institucional. Após esse período, inicie o processo de desinsuflação seguindo o protocolo da instituição ou as orientações a seguir:



1. Desinsuflar 2 ml de ar do balão duplo de compressão a cada 30 minutos:
- Trave o êmbolo de segurança da seringa em 2 ml utilizando o sistema de bloqueio.
 - Rosqueie a seringa na válvula de segurança; isso resultará na desinsuflação automática de apenas 2 ml.
 - Se houver sangramento durante o processo de desinsuflação, reinsufle de 1 a 2 ml de ar para restaurar a hemostasia e aguarde 30 minutos antes de retomar a desinsuflação.



2. Após a completa remoção do ar, confirme a hemostasia do local. Se não houver sangramento, solte a faixa ajustável de velcro, estabilizando, ao mesmo tempo, o local da punção com uma leve pressão. Remova o dispositivo e aplique um curativo estéril.

OBSERVAÇÕES

1. Para evitar o risco de hemorragia, é fundamental garantir que a faixa fixadora não seja liberada antes da obtenção da hemostasia permanente. A liberação acidental do dispositivo pode ocorrer devido a uma fixação inadequada, seleção incorreta do tamanho da faixa fixadora e/ou manipulação indevida/excessiva.
2. Antes de remover o dispositivo de compressão, verifique se o tempo apropriado já passou de acordo com o protocolo seguido e se a hemostasia permanente foi obtida.
3. O volume de ar injetado e o tempo de compressão podem variar de acordo com a condição do paciente, o volume de heparina circulante na corrente sanguínea e o tamanho do local de punção. Mantenha uma observação constante e ajuste a pressão de compressão conforme necessário. Evite períodos prolongados de compressão de alta pressão, como por exemplo, mais que 12 horas.
4. Oriente o paciente a minimizar os movimentos ou uso do seu punho enquanto a pulseira estiver colocada.
5. A seringa fornecida no kit é a única compatível com o sistema rosqueável da válvula unilateral de segurança. Portanto, ela deve ser mantida até a completa retirada do dispositivo.
6. O dispositivo deve ser utilizado imediatamente após a abertura da embalagem. Após o uso, descarte-o de forma segura.